

## **PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UMA VIAGEM PELO FUNDO DO MAR**

Ariane Carlos Torneiro<sup>1</sup>; Alexandre de Oliveira<sup>2</sup>; Eliane Aparecida Toledo Pinto<sup>3</sup>. Juliana de Oliveira Barbosa Corrêa<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Pedagogia, Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

<sup>2</sup> Professor Mestre do Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

<sup>3</sup> Professora Doutora do Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

<sup>4</sup> Professora preceptora da Escola Estadual João Pedro Fernandes

### **RESUMO**

O Programa de Residência Pedagógica é um programa relativamente recente da CAPES, este integra a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura. Este programa contempla a regência em sala de aula e a intervenção pedagógica. O presente trabalho expõe as observações e experiências obtidas durante a aplicação das atividades teóricas e práticas sobre a sequência didática dos animais do fundo do mar. As atividades foram desenvolvidas com uma turma de terceiro ano do ensino fundamental I Escola Estadual João Pedro Fernandes da rede pública do município de Bauru. A professora preceptora do programa na escola orientou e supervisionou toda a aplicação. Os alunos se mostraram interessados e participativos durante as aplicações práticas e teóricas da sequência.

**Palavras-chave:** Residência pedagógica. Formação prática. Rede pública.

### **INTRODUÇÃO**

O Programa Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo aperfeiçoar a formação prática nos cursos de licenciatura [...]. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora (CAPES, 2019). Outro objetivo importante do programa é auxiliar na melhoria do ensino nas redes públicas e motivar a formação do estudante.

O Programa Residência Pedagógica possibilitou uma troca de ensino aprendizagem entre o ensino superior e as escolas de rede pública, de modo supervisionado e coordenado, por meio de atividades desenvolvidas durante o período de um ano e meio.

O curso de Pedagogia do Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO) junto a CAPES realizou uma parceria com duas escolas públicas do município de Bauru a Escola Estadual João Pedro Fernandes e a Escola Estadual João Simões Netto, o programa foi iniciado no segundo semestre de 2018, e continuou sendo desenvolvido neste ano de 2019. O Programa conta com docentes orientadores e coordenadores, com os estudantes da Unisagrado e também com as professoras preceptoras das duas escolas.

O estágio foi realizado na unidade escolar Escola Estadual João Pedro Fernandes, localizado no município de Bauru. A instituição oferece atendimento ao ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), conta com 257 alunos matriculados, 18 alunos com deficiência, entre o período matutino e vespertino, a escola conta com 29 funcionários disponíveis nos diversos cargos.

Todas as atividades foram elaboradas previamente de acordo com a demanda da professora preceptora, corrigidas pelos professores orientadores da Unisagrado, e pautadas nas metodologias ativas, segundo a autora Berbel (2011) podemos entender que as Metodologias Ativas se baseiam em formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar, com sucesso, desafios advindos das atividades essenciais da prática social.

O estágio possui grande importância para o graduando e o programa de residência pedagógica possibilita que, os estudantes consigam aplicar toda a parte teórica que a licenciatura ensina, fazendo um gancho também com a preparação dos profissionais da área da educação. Durante esse um ano e meio foram desenvolvidas e aplicadas várias atividades com os alunos, assim o presente trabalho tem por objetivo expor algumas experiências alcançadas ao longo do desenvolvimento do programa, como também destacar a relevância do programa da residência pedagógica na formação dos alunos.

## **METODOLOGIA**

O Programa Residência Pedagógica teve início no ano de 2018, o mesmo conta com alunos do curso de pedagogia, entretanto desde o início alguns alunos tiveram que deixá-lo e outros entraram por motivos de horário, conclusão do curso, entre outros.

Os professores coordenadores juntamente com os estudantes, separaram as duplas, os dias da semana e também qual escola cada dupla ficaria, assim cada dupla passou a atuar em uma das escolas um dia da semana. Ficou decidido que em um dia da semana aconteceria a reunião semanal para conversar sobre as atividades elaboradas e dúvidas a serem esclarecidas ~~tiradas~~. As duplas trabalharam em conjunto a uma professora preceptora da escola na qual estavam, assim tiveram duplas que trabalharam com primeiro ano do ensino fundamental I, tiveram duplas que trabalharam com o terceiro ano do ensino fundamental I, entre outros, o estágio foi realizado na unidade escolar Escola Estadual João Pedro Fernandes, com uma turma de 3º ano do ensino fundamental I.

Ao longo desse um ano e meio foram elaboradas e desenvolvidas várias atividades com os alunos, tudo sob a orientação e supervisão dos professores orientadores e da professora preceptora. No segundo semestre de 2018, foram aplicadas atividades sobre a temática que a professora estava trabalhando com os alunos apenas para complementar as suas aulas. No ano de 2019 o mesmo foi desenvolvido, atividades que complementavam o que

os alunos estavam estudando com a professora preceptora, desenvolvemos atividades referentes ao projeto: animais de jardim e também uma sequência didática sobre o projeto: animais do mar.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Antes de desenvolver qualquer atividade as duplas deveriam conversar com sua professora preceptora e analisar o que a mesma iria aplicar durante suas aulas, para assim poder montar seus planos de aula, sequências e até mesmo projetos. Assim a sequência didática sobre os animais do mar, surgiu para complementar o projeto que os alunos já trabalhariam durante o segundo semestre de 2019 com a professora.

Dessa maneira foram elaboradas atividades pautadas na metodologia ativa que segundo Moran (pag.1, 2013) “a aprendizagem é mais significativa quando motivamos os alunos intimamente, quando eles acham sentido nas atividades que propomos, quando consultamos suas motivações profundas, quando se engajam em projetos em que trazem contribuições, quando há diálogo sobre as atividades e a forma de realizá-las. ”

Cada semana a professora trabalhava um animal diferente ao todo foram trabalhados seis animais o Golfinho, a Tartaruga Marinha, Cavalo Marinho, Baleia Jubarte, Tubarão Azul e o Caranguejo. Essas atividades faziam parte do Projeto Didático: Animais do mar. Assim após a professora trabalhar a parte teórica com os alunos sobre cada animal era desenvolvido pelos mesmos uma ficha técnica individual e um verbete de enciclopédia e também o animal

A sequência contou com sete atividades realizadas em dias diferentes, tinha como objetivo despertar a curiosidade dos alunos em relação ao mar e alguns animais que o habitam. No primeiro momento foi “inaugurado” um mural onde todas as atividades desenvolvidas seriam colocadas, depois foi produzido pelos alunos um peixe de dobradura e uma breve explicação de como seria trabalhada a sequência ao longo semestre.

Uma semana após a professora ter estudado o animal com os alunos desenvolvíamos uma nova introdução e relembrávamos o que já avia sido estudado, depois os alunos produziam uma ficha técnica individual e uma coletiva para ser anexada ao mural. Após essa parte teórica era produzido pelos alunos o animal estudado, cada animal foi produzido utilizando uma técnica diferente exemplo o caranguejo foi feito de potinho de brigadeiro, a baleia jubarte foi feita de arroz azul, entre outros.

O mural foi anexado fora da sala, no corredor, onde os alunos e quem visitasse a escola poderia observar. Depois de fazer cada animal os alunos iam até o mural ver como tinha ficado. Para finalizar a sequência com os alunos foi realizado uma conversa para ver o que os mesmos lembravam das atividades e levamos para a sala um pequeno aquário de papelão para os alunos verem e relembrarem todos os animais.

Além desta atividade nesse período de um ano e meio foram elaboradas e desenvolvidas várias atividades como a confecção de joaninhas com garrafa pet, o ciclo de vida da borboleta, confecção de uma borboleta, aplicação de jogos pedagógicos entre outros.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa proporcionou ótimas experiências que contribuirão de maneira significativa para a formação profissional dos estudantes de pedagogia, essa experiência prepararam o graduando para a atuação no mercado de trabalho, bem como para mostrar para os alunos como é realmente estar dentro de uma sala de aula.

A professora preceptora e os alunos foram bastante receptivos com os residentes. Os educandos se mostraram interessados nos temas e atividades propostas, reger algumas aulas foi uma experiência muito boa e significativa. Durante todas as regências os alunos se mostraram participativos, ativos no seu processo de aprendizagem, curiosos e atenciosos. Eles fizeram bastante perguntas, relacionarão os materiais e as atividades com o seu cotidiano.

## REFERÊNCIAS

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326/10999>>. Acesso em: 03 de novembro de 2019.

CAPES, Ministério da Educação. **Programa de Residência Pedagógica**. Publicado em 01 março 2018. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 27 de outubro de 2019. Apenas os referenciais utilizados no texto.

MORAN, José. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. Publicado em 2013. Disponível em: [http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/metodologias\\_moran1.pdf](http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/metodologias_moran1.pdf) .>. Acesso em: 09 de novembro de 2019.

## AGRADECIMENTOS

Sou grata à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por propiciar a experiência à docência em sala e também por ofertar a bolsa-auxílio aos participantes. Agradeço ao Centro Universitário Sagrado Coração por conceder programas que englobam teoria e prática, bem como aos professores coordenadores do subprojeto, pelo apoio e incentivo.

Não menos importante agradeço a preceptora e aos alunos da escola Escola Estadual Pedro Fernandes, que tornaram possível a minha prática docente.

## ANEXO

Figura 1. Imagem do produto final da sequência, junto aos alunos na turma.



Fonte: própria autora (2019).